Simulado
Para uma experiência prévia dos exames vindouros.

PREPARATÓRIO SAEB 2021

Questões inéditas e contextualizadas

Super Ensino

saeb
Sistema de Avaliação da Educação Básica

Volume 1

5º Ano

CADERNO DO ALUNO

Apresentação

Caro (a) Aluno (a),

Estaremos exercitando a aplicação do SAEB – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Básico, como uma maneira de acompanhar o seu progresso, contribuir com a aquisição do conhecimento, além de possibilitar o aumento da sua segurança e autoconfiança, oferecendo a mesma dinâmica da avaliação oficial.
Teremos um conjunto de 40 questões de múltipla escolha e antes de iniciarem o simulado, leiam atentamente as instruções abaixo:

1 – Leia com atenção antes de responder e marque suas respostas neste caderno;
2 – Cada questão tem uma única resposta correta. Faça um **X** na questão que você escolher como certa;
3 – Use lápis preto para marcar as respostas. Se você quiser altera-las, pode apagar e marcar novamente;
4 – Procure não deixar questões sem respostas;
5 – Marque as alternativas escolhidas na folha de respostas ao terminar o simulado.

Faça tudo com bastante atenção.

Boa Prova!

Simulado

Para uma experiência prévia dos exames vindouros.

Língua Portuguesa
Volume 1

Caderno do aluno (a)

Nome: _____

Turma: _____

1. (D3 – SUPER ENSINO) Leia o texto abaixo e responda:

A terra dos meninos pelados

Havia um menino diferente dos outros meninos. Tinha o olho direito preto, o esquerdo azul e a cabeça pelada. Os vizinhos mangavam dele e gritavam:

- Ó pelado!

Tanto gritaram que ele se acostumou, achou o apelido certo, deu para se assinar a carvão, nas paredes: Dr. Raimundo Pelado. Era de bom gênio e não se zangava; mas os garotos dos arredores fugiam ao vê-lo, escondiam-se por detrás das árvores da rua, mudavam a voz e perguntavam que fim tinham levado os cabelos dele. Raimundo entristecia e fechava o olho direito. Quando o aperreavam demais, aborrecia-se, fechava o olho esquerdo. E a cara ficava toda escura.

Não tendo com quem entender-se, Raimundo Pelado falava só, e os outros pensavam que ele estava malucando.

Estava nada! Conversava sozinho e desenhava na calçada coisas maravilhosas do país de Tatipirun, onde não há cabelos e as pessoas têm um olho preto e outro azul.

A terra dos meninos pelados, de Graciliano Ramos. 20. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. p. 7-8.

As palavras "*mangavam*" e "*aperreavam*", extraídas do texto de Graciliano Ramos, representam expressões derivadas da variação regional da fala. Com relação a estas palavras, identifique seus sentidos.

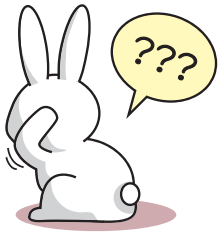
a) Mangar diz respeito ao comportamento de zombar de alguém, enquanto aperrear significa incomodar uma pessoa.

b) Mangar tem significado semelhante a debochar de alguém, enquanto aperrear refere-se a apelidar uma pessoa.

c) Mangar reflete o ato de enganar alguém, enquanto aperrear significa intimidá-la numa determinada situação.

d) Mangar tem sentido de constranger uma pessoa, enquanto aperrear se assemelha a pressioná-la.

2. (D1 – SUPER ENSINO) Leia um trecho da obra "O mistério do coelho pensante", primeiro livro destinado ao público infantil escrito por Clarice Lispector.



Pois olhe, Paulo, você não pode imaginar o que aconteceu com aquele coelho.

Se você pensa que ele falava, está enganado. Nunca disse uma só palavra na vida. Se pensa que era diferente dos outros coelhos, está enganado. Para dizer a verdade, não passava de um coelho. O máximo que se pode dizer é que se tratava de um coelho muito branco.

Por isso tudo é que ninguém nunca imaginou que ele pudesse ter algumas ideias. Veja bem: eu nem disse "muitas ideias", só disse "algumas". Pois olhe, nem de algumas achavam ele capaz.

A coisa especial que acontecia com aquele coelho era também especial com todos os coelhos do mundo. É que ele pensava essas algumas ideias com o nariz

dele. O jeito de pensar as ideias dele era mexendo bem depressa o nariz. Tanto franzia e desfranzia o nariz que o nariz vivia cor-de-rosa. Quem olhasse podia achar que pensava sem parar. Não é verdade. Só o nariz dele é que era rápido, a cabeça não. E para conseguir cheirar uma só ideia, precisava franzir quinze mil vezes o nariz.

LISPECTOR, Clarice. O mistério do coelho pensante e outros contos. 1ª Ed. Rio e Janeiro: Rocco Jovens Leitores, 2010.

A partir da leitura, identifique a quem a autora se dirige ao enunciar "Pois olhe, nem de algumas achavam ele capaz", localizado no fim do terceiro parágrafo.

a) Ao leitor da narração.

b) A Paulo.

c) Ao coelho pensante.

d) A si mesma.

3. (D4 - SUPER ENSINO) Leia o clássico poema da literatura infantil brasileira escrito por Cecília Meireles e, em seguida, responda.

Ou isto ou aquilo



Ou se tem chuva e não se tem sol,
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,
Quem fica no chão não sobe nos ares.

É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo em dois lugares!

Ou guardo dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e não guardo o
dinheiro.

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...
e vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranquilo.

Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

MEIRELES, Cecília. Ou isto ou aquilo. Edição digital. São Paulo: Global Editora, 2014.

Com relação ao tema explorado pela autora nos versos acima, a reflexão presente no texto busca:

a) abordar sobre a presença de inúmeras dúvidas na rotina de todas as pessoas.

b) levantar exemplos comuns do dia a dia com a intenção de aproximar o leitor do texto.

c) retratar a ideia de que é possível fugir das escolhas no decorrer da vida.

d) fazer com que o leitor perceba que, ao longo do caminho, é preciso realizar escolhas.

4. (D1 – SUPER ENSINO) A partir da leitura do trecho, responda o que se pede.

Brasil perde 4,6 milhões de leitores em quatro anos, com queda puxada por mais ricos

O Brasil perdeu 4,6 milhões de leitores entre 2015 e 2019, segundo apontou a pesquisa "Retratos da leitura no Brasil", divulgada nesta sexta (11). Apenas pouco mais da metade dos brasileiros tem hábitos de leitura: 52% (ou 100,1 milhões de pessoas). O resultado é 4% menor do que o registrado em 2015, quando a porcentagem de leitores no país era de 56%. A média de livros inteiros lidos em um ano se manteve estável: 4,2 livros por pessoa. Em um recorte socioeconômico, as classes enfrentam um paradoxo: A e B têm níveis mais altos de leitura do que C, D e E, mas também tiveram as maiores quedas entre 2015 e 2019. Enquanto o número de leitores diminuiu 12% na classe A e 10% na B, a queda entre D e E foi de apenas 5% desde a última pesquisa. Já em uma divisão por idade, a única faixa etária que teve aumento de leitores foi a de crianças entre os 5 a 10 anos. Todas as outras, incluindo adolescentes, jovens e adultos, leram menos em relação à última pesquisa. Mesmo com a queda, os pré-adolescentes de 11 a 13 compõem a faixa etária que mais lê no país: 81%. [...]

Brasil perde 4,6 milhões de leitores em quatro anos, com queda puxada por mais ricos. G1. 11/09/2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2020/09/11/brasil-perde-46-milhoes-de-leitores-em-quatro-anos-com-queda-puxada-por-mais-ricos.ghtml>. Acesso em: 23.06.2021.

Após a leitura, é possível afirmar que a matéria informa:

a) da maior quantidade de leitores adultos comparada à quantidade de leitores adolescentes, em razão da falta de livros com temas juvenis.

b) do crescimento gradual entre os leitores brasileiros de todas as faixas etárias.

c) da considerável queda de leitores num período de quatro anos e um agravante das classes sociais A e B na perda desses leitores.

d) de um avanço significativo entre os leitores mais ricos em comparação aos leitores de classes sociais mais baixas.

5. (D4 – SUPER ENSINO) Faça a leitura do poema abaixo.

Carestia

Amor custa bem caro.
Mesmo assim depenamos bolsos
e bolsas de moedas raras.
Por ele pagamos, em prestações
nem sempre suaves, quanto
de entrada supúnhamos
de todo não poder:
o alto preço dos sustos,
a conta escorchante
das noites em claro,
os juros extorsivos
do medo de perdê-lo,
a tristeza do saldo zero.
Queixamo-nos de carestia
se de amor-próprio ainda
nos sobra algum trocado,
mas que fazer quando só
amor é o lucro que buscamos?

CABRAL, Astrid. De déu em déu: poemas reunidos (1979/1994). Rio de Janeiro: Sette Letras, 1998.

Vocabulário

Escorchante: que ultrapassa muito a medida justa; abusivo, exorbitante.

Carestia: preço elevado, acima do valor real.

Depenar: arrancar.

Acerca do poema lido, podemos afirmar que a informação implícita nos versos corresponde à:

a) ilusão de que pagamos pelo amor não correspondido durante a vida inteira.

b) ideia de que o amor não vale a pena e por isso não pagamos por ele.

c) condição humana pela procura do amor, sendo o único lucro pelo qual buscamos.

d) ideia de comparação entre o amor e o dinheiro.

6. (D11 – SUPER ENSINO) Faça a leitura da crítica sobre o filme *A viagem de Chihiro* e, em seguida, marque a alternativa correta.

Trecho 1 – Produção do filme

A produção de A Viagem de Chihiro começou em 2000, com um orçamento de 1,9 bilhões de ienes. A décima-terceira produção do Studio Ghibli — e a sétima realizada por Miyazaki dentro do estúdio — chegou aos cinemas japoneses em 20 de julho de 2001, pela distribuidora Toho.

A Viagem de Chihiro. Disponível em: <https://studioghibli.com.br/filmografia/a-viagem-de-chihiro/>. Acesso em: 24/06/2021.

Trecho 2 - Crítica

Não tenho medo de dizer que Hayao Miyazaki seja provavelmente o maior contador de histórias da animação como um todo. Em poucos minutos, seus roteiros são capazes de fazer façanhas que só são facilmente encontradas em livros. [...] É difícil imaginar que os espectadores não se tornam pessoas melhores depois de um filme do Miyazaki.

TROJAIKE, Laísa. Crítica: A Viagem de Chihiro é uma jornada de autorreflexão. Canal Tech. Disponível em: <https://canaltech.com.br/cinema/critica-a-viagem-de-chihiro-161786/>. Acesso em 24/06/2021.

Após a leitura da crítica, uma frase que identifica um fato sobre o filme é:

a) "É difícil imaginar que os espectadores não se tornam pessoas melhores depois de um filme do Miyazaki."

b) "Não tenho medo de dizer que Hayao Miyazaki seja provavelmente o maior contador de histórias da animação como um todo."

c) "Em poucos minutos, seus roteiros são capazes de fazer façanhas que só são facilmente encontradas em livros."

d) "A produção de A Viagem de Chihiro começou em 2000, com um orçamento de 1,9 bilhões de ienes."

7. (D3 - SUPER ENSINO) Leia o trecho abaixo retirado do romance "Dois irmãos", do autor amazonense Milton Hatoum.

[...] No caminho do aeroporto para casa, Yaqub reconheceu um pedaço da infância vivida em Manaus, se emocionou com a visão dos barcos coloridos, atracados às margens dos igarapés por onde ele, o irmão e o pai haviam navegado numa canoa coberta de palha. Yaqub olhou para o pai e apenas balbuciou sons embaralhados.

"O que aconteceu?", perguntou Zana. *"Arrancaram a tua língua?"*

"La, não, mama", disse ele, sem tirar os olhos da paisagem da infância, de alguma coisa interrompida antes do tempo, bruscamente.

HATOUM, Milton. Dois Irmãos. Companhia das Letras: São Paulo, 2000. 272 p.

A expressão destacada "Arrancaram a tua língua" proferida pela personagem Zana, possui sentido de:

a) perguntar o porquê de Yaqub estar em silêncio.

b) reclamar que Yaqub estava falando demais.

c) preocupar-se com a possibilidade de Yaqub ter queimado a língua.

d) demonstrar a raiva de Zana em relação a Yaqub.

8. (D6 - SUPER ENSINO) Leia o texto abaixo.

Se o Cascão odeia água, o que ele bebe? Ele não tomou banho nem quando era bebê? "Estefânia, Sorocaba, SP"

Tomou, sim. O primeiro foi em 1963. Ninguém viu o Cascão no chuveiro, mas ele apareceu limpo e cheiroso no Dia das Mães, depois de um apelo da sua, a Dona Lurdinha. Só 20 anos depois o mundo viu o Cascão dentro d'água pela primeira vez. Na ocasião, ele ajudava as vítimas de uma enchente histórica que atingiu Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Se ele bebe água ou não, é outra história. Ele toma suco e refrigerante, que contêm água, e os roteiristas da Turma da Mônica afirmam que a restrição dele com água é só no banho mesmo. O personagem fedorento é inspirado num amigo de infância de Mauricio de Sousa.

ORÁCULO. Se o Cascão odeia água, o que ele bebe? Ele não tomou banho nem quando era bebê?

Superinteressante. São Paulo, Abril, ed. 367, nov. 2016, p. 63.

Com base na leitura, marque a alternativa que indique o principal assunto do texto.

a) O motivo pelo qual Cascão nunca tomou banho.

b) O benefício da higienização adequada para as crianças.

c) A participação do personagem na enchente histórica que atingiu o sul do país.

d) A curiosidade sobre o primeiro banho de Cascão e a relação do personagem com a água.

9. (D4 - SUPER ENSINO) Leia o poema abaixo e, em seguida, responda.

Um amigo

Esta noite deitei-me triste.
Abri um livro, passei uma folha, outra folha.
Quando cheguei ao fim tinha o coração cheio
de folhas e de flores...

Matilde Rosa Araújo. Cantar da Tila. Lisboa: Livros Horizonte, 1986.

A quem se refere o eu-lírico ao citar "Um amigo" no título do poema acima?

a) À tristeza.

b) Às folhas.

c) Ao livro.

d) Ao coração.

10. (D11 - SUPER ENSINO) Leia o excerto abaixo.

A carta do chefe indígena

"(...) Vamos reproduzir uma carta escrita por um chefe indígena da América do Norte que foi enviada em 1854 ao então presidente dos Estados Unidos, Franklin Pearce.



[...]

Cada pedaço desta terra é sagrado para meu povo. Cada ramo brilhante de um pinheiro, cada punhado de areia das praias, a penumbra na floresta densa (...) são sagrados na memória e experiência de meu povo."

A carta do chefe indígena. In: LOPES, S.; ROSSO, S. Bio: volume único. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Identifique o trecho retirado da carta que corresponda a um fato apresentado no texto lido:

a) "Cada pedaço desta terra é sagrado para meu povo".

b) "(...) carta escrita por um chefe indígena da América do Norte que foi enviada em 1854".

c)"Cada ramo brilhante de pinheiro, cada punhado de areia das praias (...) são sagrados na memória e experiência de meu povo".

d)Não há presença de um fato na construção deste texto.

11. (D10 – SUPER ENSINO) Observe o diálogo abaixo e responda o que se pede.



A partir da compreensão sobre variações linguísticas, indique por que a linguagem utilizada no contexto acima é empregada:

a) O uso da linguagem formal é obrigatório em todas as situações comunicativas.

b) A língua é constantemente atualizada por meio de seus falantes.

c) Situações comunicativas com pessoas próximas não exigem uso da linguagem formal.

d) O contexto cultural que o falante está inserido determina seu nível de linguagem.

12. (D5 – SUPER ENSINO) Observe a tirinha abaixo, leia e responda:



Por que a Jaque pediu um sapato emprestado a Laurinha?

a) Para usar e não ficar descalça.

b) Para arremessar em Laurinha e fazê-la parar de cantar.

c) Para acertar a caixa de som.

d) Para jogar fora.

13. (D13 – SUPER ENSINO) Observe a tirinha abaixo e, em seguida, responda.



A tirinha se torna engraçada porque:

a) O menino está usando um chapéu.

b) O menino chegou correndo.

c) O colega curioso.

d) O menino colocar uma batata no anzol para economizar tempo.

14. (D9 – SUPER ENSINO) Observe a imagem a seguir:



Qual a finalidade da imagem anterior?

a) Mostrar como as pessoas usam a máscara.

b) Passos para se vacinar.

c) Mostrar práticas de prevenção ao novo coronavirus.

d) Mostrar que as pessoas se preocupam com o coronavirus.

15. (D15 – SUPER ENSINO) Leia os textos abaixo.

Texto 01 –



Texto 02 –

Amiguinhos do planeta

Planeta, meu amigo
Eu estou aqui pra ver
Muita gente dessa terra
Que não cuida de você.

Todos nós aqui viemos
E queremos te salvar
As crianças deste mundo
Nunca vão te abandonar.

Vamos cuidar da cidade
E você volta a sorrir
Temos força e amizade
Pra o futuro construir.

Disponível em <http://sosriosdobrasil.blogspot.com/2011/04/amigo-do-planeta-dia-da-terra-22-de.html>. Acesso em 30 de junho de 2021.

Comparando os dois textos, entendemos que ambos:

a) mostram como as crianças são boas.

b) mostram que devemos cuidar do nosso planeta.

c) mostram que a Terra é importante.

d) mostram que o planeta ficará bem no futuro.

16. (D2 – SUPER ENSINO) Leia a tirinha abaixo:



No segundo e terceiro quadrinhos, podemos observar o uso do pronome pessoal "ele". Esse pronome foi usado para se referir:

a) ao livro que aparece na tirinha.

b) ao personagem que aponta para o livro.

c) ao Henry, o galo premiado.

d) ao gato que aparece na tirinha.

17. (D7 - SUPER ENSINO) Leia a seguir a fábula de Esopo:

O rato do campo e o rato da cidade

Um ratinho da cidade foi uma vez convidado para ir à casa de um rato do campo. Vendo que seu companheiro vivia pobremente de raízes e ervas, o rato da cidade convidou-o a ir morar com ele:

- Tenho muita pena da pobreza em que você vive – disse.

- Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.

Lá se foram os dois para a cidade, onde se acomodaram numa casa rica e bonita.

Foram logo à despensa e estavam muito bem, se empanturrando de comidas fartas e gostosas, quando entrou uma pessoa com dois gatos, que pareceram enormes ao ratinho do campo.

Os dois ratos correram aterrorizados para se esconder.

- Eu vou para o meu campo – disse o rato do campo quando o perigo passou.

- Prefiro minhas raízes e ervas na calma do que suas comidas gostosas com todo esse susto.

Alfabetização: livro do aluno, 2ª ed. ver. e atual./ Ana Rosa Abreu...[et al.] Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2001, 4v.: p. 60 v. 3. (Adaptado)

O que fez com que essa história fosse contada?

a) A pobreza do ratinho do campo.

b) A visita do ratinho do campo ao ratinho da cidade.

c) A mudança do ratinho do campo para a cidade.

d) O ataque dos gatos aos ratinhos.

18. (D8 – SUPER ENSINO) Leia o texto e responda o que se pede.

Sapo



O sapo é um anfíbio. Isso quer dizer que ele passa parte da sua vida na água. Quando nasce, seu nome é girino: respira por brânquias e nada como o peixe. Aos poucos, suas pernas vão crescendo, seu pulmão vai se desenvolvendo, e ele passa a viver na terra. Mas, mesmo vivendo fora da água, o sapo precisa manter a pele sempre úmida porque também respira por ela. Por isso, ele mora sempre perto da água: rio, riacho, lagoa ou brejo. Comida de sapo é verme, larva, inseto – e sempre vivos! A família do sapo é grande: chamamos de sapo os anuros terrestres, de perereca as que vivem em árvores, de rã as que vivem na água. Mesmo variando de cor e tamanho, eles são todos do mesmo grupo. O sapo coaxa e cada espécie tem o seu som. Os sapos mais coloridos têm um veneno muito forte na pele. Os índios brasileiros esfregam a ponta das suas flechas nesses sapos para paralisar a sua caça.

BRIOSCHI, Gabriela. Bichos do Brasil. São Paulo: Odisseus/ Dupla Design, 2002.

Segundo as informações contidas no texto, por que o sapo mora sempre perto da água?

a) Porque ele precisa manter a pele sempre úmida.

b) Porque ele precisa de comida.

c) Para se desenvolver melhor.

d) Porque ele precisa nadar como o peixe.

19. (D14 – SUPER ENSINO) Analise o emprego das devidas pontuações no texto e, em seguida, responda:



Sempre o Juquinha

No primeiro dia de aula, a professora explica que vai testar a capacidade de raciocínio das crianças, fazendo-as ligar determinadas características ao animal certo. Chama o Juquinha e começa:

- Quem pia é...

- Pião! – diz o garoto terrível.

Com paciência, a professora diz que é o pintinho da galinha que pia.

- Vou lhe dar outra chance: quem ladra é...

- Ladrão!

A professora, irritada, explica que é o cachorro.

- Seu Juquinha, vou lhe dar a última chance: quem muda de cor é...

E o Juquinha:

- Semáforo!

Almanaque Brasil de Cultura Popular, São Paulo, ano 2, n. 15, jun. 2000, p. 30.

Nos trechos "Chama o Juquinha e começa:" e "E o Juquinha:" os dois pontos foram usados para:

a) anunciar a fala de um personagem.

b) realizar uma explicação.

c) realizar uma enumeração.

d) fazer uma pequena pausa no texto.

20. (D12 – SUPER ENSINO) Leia com atenção o texto a seguir e responda.

A vovó



Era uma vez uma vovó tão velhinha que já tinha se esquecido do seu tempo de dona de casa e mãe de família. Deixou pra lá a vida passada, só se lembrava dos tempos de criança, quando vestia as bonecas, brincava de roda cantando com as outras crianças, comia bombom escondida e fazia travessuras.

Quando as pessoas chegavam perto da vovó e queriam conversar assunto de gente grande, ela se aborrecia e não dava palavra. Mas era só aparecer uma criança que vovó dava risada, combinava brincadeiras, era aquela animação.

Um dia, a filha da vovó (que já era meio velha também) disse aborrecida para a vizinha:

- Acho que minha mãe está na segunda infância!

A vovó ouviu e bateu palmas:

- Ora, afinal você entendeu. Eu cansei de ser velha e voltei mesmo a ser criança. Queria voltar a ser feliz!

E saiu com um bando de meninas, que já estavam chamando por ela.

QUEIROZ, Rachel de. Memórias de Menina. Rio de Janeiro: José Olumpio, 2006.

No trecho "Um dia, a filha da vovó (que já era meio velha também) disse aborrecida para a vizinha", a palavra destacada indica:

a) o motivo da filha da vovó ter falado com a vizinha.

b) o momento em que a filha da vovó falou com a vizinha.

c) o dia em que a filha da vovó falou com a vizinha.

d) o modo como a filha da vovó falou com a vizinha.

Simulado

Para uma experiência prévia dos exames vindouros.

Matemática
Volume 1

Caderno do aluno (a)

Nome: _____

Turma: _____

21. (D1 - SUPER ENSINO) João saiu de sua casa e foi encontrar Roberto, que estava na barraquinha de sorvete. Roberto falou: "João, saia da sua casa, vire para a direita, depois vire novamente na segunda rua à direita e você me encontrará."



Considerando a imagem acima, Roberto estava em qual posição?

a) A.

b) B.

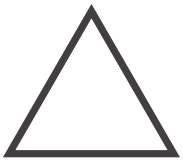
c) C.

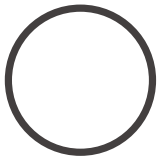
d) D.

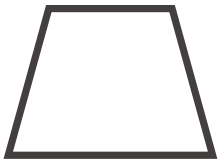
22. (D2 - SUPER ENSINO) Daniel precisa criar uma figura redonda numa folha de papelão para levar na sua próxima aula de matemática. Ele usará um dos moldes abaixo para cortar o papelão, qual ele deverá usar?



a) 

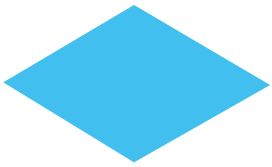
b) 

c) 

d) 

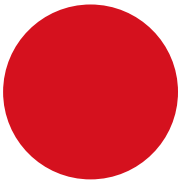
23. (D3 - SUPER ENSINO) Ao observarmos uma pipa no céu, ela pode ser vista como uma figura bidimensional, de quatro lados iguais e que possui dois ângulos agudos e dois obtusos. Qual figura está sendo vista?



a) 

b)

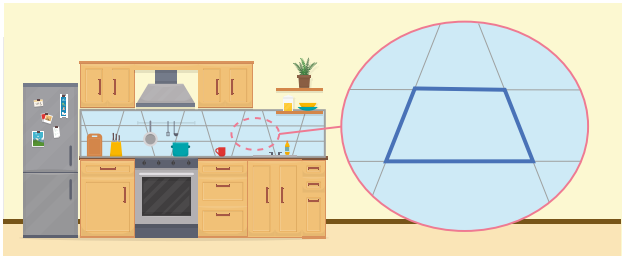
c)



d)



24. (D4 - SUPER ENSINO) Eduardo tirou uma foto do azulejo da cozinha de sua casa com a curiosidade de descobrir qual figura ele representava.



A partir da foto tirada por Eduardo, qual das características a seguir está presente no azulejo?

a) Possui dois pares de lados paralelos.

b) Possui dois ângulos retos.

c) Possui um par de lados paralelos.

d) Possui todos os ângulos agudos.

25. (D5 - SUPER ENSINO) A turma de João precisava fazer uma placa que estampasse nas blusas dos alunos os nomes das equipes para a gincana da escola. A placa deve ter o formato de um retângulo.

Para isso, esboçou o seguinte desenho na folha quadriculada:

Mas seus amigos acharam que a placa ficou muito grande e pediram para João diminuir pela metade. Como deveria ser desenhada a nova placa:

a)

b)

c)

d)

26. (D6 - SUPER ENSINO) Os últimos sapatos que Gabriela ganhou medem 15 cm, mas já começaram a ficar apertados. Quanto deve ser, aproximadamente, o tamanho que estão os pés de Gabriela?



a) 10 cm.

b) 12 cm.

c) 15 cm.

d) 17 cm.

27. (D7 - SUPER ENSINO) Mariana comprou 4 garrafas de suco de uva de 2 litros cada, tendo no total 8 litros de suco para a festa do seu filho. Considerando que os convidados irão beber em copos de 250 ml, quantos copos irão dar no total, tendo em vista todo o suco comprado por Mariana:



a) 20.

b) 25.

c) 30.

d) 32.

28. (D8 - SUPER ENSINO) A aula de matemática da turma do quinto ano durou 1 hora e 40 minutos. Quantos minutos de duração teve a aula?



a) 100 minutos.

b) 60 minutos.

c) 80 minutos.

d) 120 minutos.

29. (D9 - SUPER ENSINO) Uma vendedora de livros precisa cumprir uma jornada de trabalho de 8 horas por dia. Se ela entra 8 horas da manhã, que horas ela irá sair do trabalho?



a) 14 horas.

b) 12 horas.

c) 16 horas.

d) 10 horas.

30. (D10 - SUPER ENSINO) Daniel foi à padaria para comprar pão e sua mãe lhe deu várias moedas. Considerando que o pão custou R$ 2,50, qual das opções a seguir representa exatamente as moedas que Daniel deu para a caixa da padaria?



a)



b)



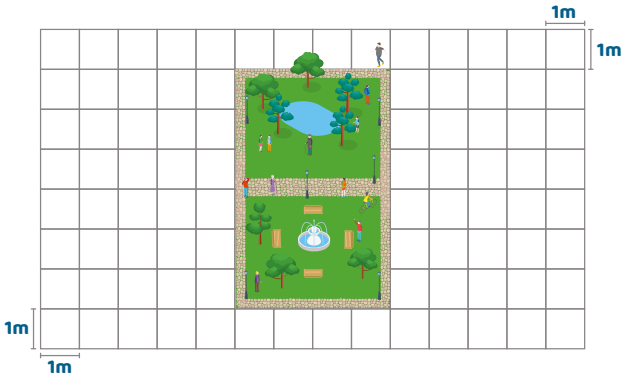
c)



d)



31. (D11 - SUPER ENSINO) O menino desenhado na malha quadriculada a seguir percorreu uma volta completa em torno do parquinho. Considerando que cada lado do quadrado mede 1 metro, quantos metros no total ele percorreu?



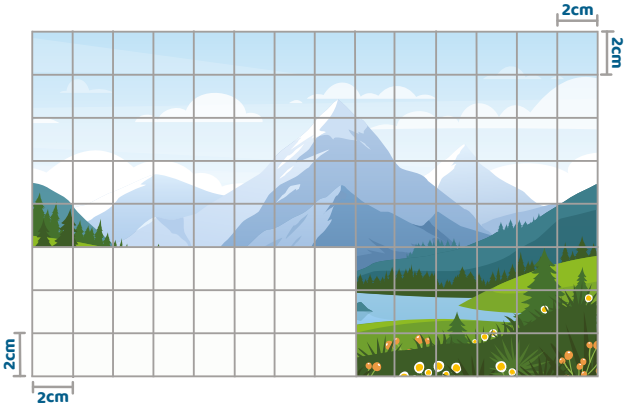
a) 20 m.

b) 15 m.

c) 10 m.

d) 25 m.

32. (D12 - SUPER ENSINO) Marcio precisa terminar de montar seu quebra-cabeça, para isso ele utilizou uma malha quadriculada e cada peça ocupava exatamente um quadradinho da malha. Considerando a imagem abaixo, qual a área total da região que está faltando as peças?



a) 120 cm^2.

b) 80 cm^2.

c) 64 cm^2.

d) 96 cm^2.

33. (D13 - SUPER ENSINO) A professora pegou um número e escreveu cada algarismo dele em um papel, o resultado foi:



Qual seria o maior número possível de montar com esses algarismos?

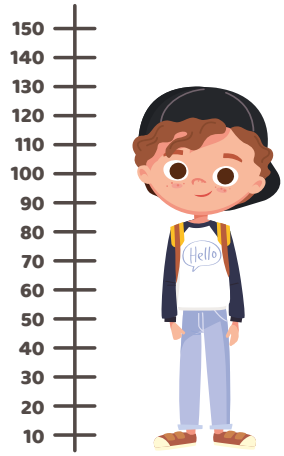
a) 31574.

b) 75431.

c) 73451.

d) 34157.

34. (D14 - SUPER ENSINO) A mãe de Gabriel mantém uma régua em centímetros na parede para acompanhar a altura dele.



Considerando a imagem, Gabriel está com quantos centímetros aproximadamente?

a) 100 cm.

b) 200 cm.

c) 130 cm

d) 180 cm.

35. (D15 - SUPER ENSINO) A professora de João escreveu o número 6715 no quadro e perguntou a ele qual seria o algarismo que ocupava a ordem das centenas.



Sabendo que João acertou, qual foi a resposta que ele deu?

a) 6.

b) 7.

c) 1.

d) 5.

36. (D16 - SUPER ENSINO) A professora de João realizou a seguinte decomposição:

$$4 \times 1000 + 9 \times 100 + 7 \times 10 + 8 \times 1$$

Qual foi o número que a professora decompôs?

a) 4978.

b) 9174.

c) 7894.

d) 8794.

37. (D17 – SUPER ENSINO) Marcos precisa de 90 reais para comprar um tênis, mas já possui 46 reais. Quanto ainda falta para ele conseguir comprar o tênis?



a) 40 reais.

b) 50 reais.

c) 44 reais.

d) 48 reais.

38. (D18 - SUPER ENSINO) A mãe de Luiz tem duas vezes a idade dele. Considerando que Luiz tem 25 anos, qual a idade da mãe dele?



a) 40 anos.

b) 30 anos.

c) 20 anos.

d) 50 anos.

39. (D19 - SUPER ENSINO) Maria tinha 10 brinquedos, ganhou mais 4 e doou 2. Com quantos brinquedos ela ficou?



a) 10.

b) 12.

c) 14.

d) 16.

40. (D20 - SUPER ENSINO) Ana fez um bolo de chocolate e o cortou em 12 fatias iguais para três pessoas. Quantas fatias, no máximo, cada pessoa poderá comer?



a) 4.

b) 5.

c) 6.

d) 7.

Folha de Respostas

Instruções para preencher corretamente a alternativa escolhida

1 – Fique atento ao preencher a folha de resposta, só assinale uma única alternativa;
2 – Utilize caneta esferográfica de tinta Preta ou Azul e preencha de acordo com o exemplo abaixo:

Preencha assim: ● **Não preencha assim:** 

Aluno (a): _____

	A	B	C	D
1	○	○	○	○
2	○	○	○	○
3	○	○	○	○
4	○	○	○	○
5	○	○	○	○
6	○	○	○	○
7	○	○	○	○
8	○	○	○	○
9	○	○	○	○
10	○	○	○	○
11	○	○	○	○
12	○	○	○	○
13	○	○	○	○
14	○	○	○	○
15	○	○	○	○
16	○	○	○	○
17	○	○	○	○
18	○	○	○	○
19	○	○	○	○
20	○	○	○	○

	A	B	C	D
21	○	○	○	○
22	○	○	○	○
23	○	○	○	○
24	○	○	○	○
25	○	○	○	○
26	○	○	○	○
27	○	○	○	○
28	○	○	○	○
29	○	○	○	○
30	○	○	○	○
31	○	○	○	○
32	○	○	○	○
33	○	○	○	○
34	○	○	○	○
35	○	○	○	○
36	○	○	○	○
37	○	○	○	○
38	○	○	○	○
39	○	○	○	○
40	○	○	○	○

Super Ensino

Simulado SAEB

Para uma experiência prévia dos exames vindouros.

5º ano - Volume 1